



"Li - Concorri - Venci"

A final da 13.ª edição do Concurso Nacional de Leitura que decorreu no passado dia 25 de Maio, em Braga, consagrou com um 1.º prémio, para o secundário e uma menção honrosa, para o 1.º ciclo, dois alunos apurados na fase intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, que decorreu em Pinhel. Fica o registo na primeira pessoa sobre a participação no CNL e a importância da leitura.

A RIBBSE congratula-se e felicita todos os alunos que participaram na 13.ª edição do CNL.

Eu sou o Gonçalo Valgôde, participei no Concurso Nacional de Leitura, pela primeira vez, este ano. Foi uma experiência inesquecível e penso que deixei uma marca daquilo que sou. O melhor de tudo é que concorri e, como diz a t-shirt da 13.ª edição deste concurso: "Li – Concorri – Venci".

Na fase escolar, realizei uma prova sobre a obra Vem aí o Zé das moscas. Obtive uma pontuação de 100%, passando à fase Municipal. De seguida, à Intermunicipal. Desta vez, tratava-se de uma prova que testava a leitura e argumentação. Li um poema, defendi a minha escolha e fiquei à espera do resultado, sonhando que iria rumo a Braga.

No dia 25 de maio, esse sonho tornou-se realidade. A primeira prova era um jogo online sobre "Leitura e Cultura", no qual não fui premiado, apesar de ter gostado muito de responder às perguntas. A parte mais interessante foi quando passei à prova final de palco. Era um dos cinco finalistas do 1.º Ciclo, graças a um texto que escrevi, na Escola, no dia 13 de maio. Depois das provas, mais um tempo de nervoso miudinho e de espera... O meu coração explodiu quando soube da minha posição a nível nacional – 4.º lugar!

Tudo isto graças à leitura de diversos livros, porque ler é viver, é sorrir, é crescer, é sonhar, imaginar e divertir-se com os livros e as suas personagens. A todos os meus colegas participantes no Concurso Nacional de Leitura, a todos os leitores, quero pedir

que espalhem a mensagem de que ler é importante e recordar o slogan tantas vezes repetido na final, em Braga, "ser leitor é ser vencedor".



Gonçalo Valgôde, EB Sequeira, AESé - Guarda



"Li - Concorri - Venci"

A Importância da Leitura

Há um mês atrás, numa noite de debates intermináveis, de filosofias de madrugada, de estrelas e ruas que se estendem vazias como braços abertos ou bocas sedentas à espera do nascer do sol, a minha noite cruzou-se com a de um rapaz-poeta. À boa maneira moderna, já o sol tinha nascido sobre a cidade ainda adormecida, quando trocámos redes sociais e desembaraçamos o entrelaçado dos nossos caminhos para regressarmos a casa. Acordei, no dia seguinte com o sol a entrar sonolento pela varanda, a minha gata a ronronar-me ao ouvido e um poema dele no meu telemóvel (não será esta das formas mais belas de acordar?).

Durante muito tempo, a leitura teve para mim uma importância quase catártica de escape ao que me rodeava. Devia ter cerca de 10 anos guando, nos intervalos, sentada nos corredores da escola, com uns óculos de lentes muito mais grossas do que devia ser permitido a uma menina de 5º ano, comecei a devorar romances, contos e poemas. E, durante muito tempo, estes foram os meus únicos amigos, criados por outrem, talvez escritos a tinta ou datilografados num teclado ruidoso. Quando os meus colegas começaram a ler Sophia de Mello Breyner por obrigação, já eu tinha tido a minha cara lambida pelo cão que limpa as lágrimas à única mulher que consegue ver na cidade Saramaguiana onde todos ficaram cegos. Quando os meus colegas leram pela primeira vez contos de feiticeiros e magia, já eu tinha lutado contra Voldemort ao lado do Harry, já eu me tinha sentido excluída com(o) "a bruxa mais inteligente da sua idade". Neste momento, as histórias das personagens que conheci e a guem me deixei conhecer, assim como as suas/ minhas lágrimas, e os seus/meus risos, fundem-se com a minha – porque elas permitiram-me conhecer-me através de si.

Mas neste momento, vejo a escrita e a sua leitura como muito mais que isso. É de facto, como dizia alguém num texto de opinião, "uma forma de telepatia muito especial, que não se confina no tempo e no espaço". Um dos poemas que o meu querido amigo rapaz-poeta me enviou (com a nota "acho que nos entendemos guase como espelhos") foi escrito muitos meses antes de me conhecer. No entanto, ao lê-lo, não pude deixar de me sentir lida, desarmada, separada cirurgicamente por palavras, só para depois ser novamente suturada,

desta vez com a certeza inegável de que não estava sozinha. Este rapaz-poeta falava de pessoas espelhos, pessoas que nos olham com o mesmo olhar com que as olhamos, que intuem os nossos pensamentos antes sequer de os verbalizarmos, que, citando Pablo Neruda, nos são intuitivamente tão próximas "que nem eu sou nem tu és, tão perto que tua mão sobre meu peito é minha, tão perto que os teus olhos se fecham com o meu sono." É este o verdadeiro poder da leitura (e da sua escrita) – oferecer um lar a todos os loucos perdidos, magoados, quebrados e incompreendidos, oferecer a certeza inegável de que não estamos, de que nunca somos, sós.

A todos os que leram até aqui, deixo-vos o meu apelo. Leiam. Leiam poesia, leiam romances, leiam pessoas ou leiam o mundo - e permitam-se sonhar. Mas lembremse também que de pouco nos serve termos tradutores e localizadores se não formos capazes de passar para lá de nacionalismos e xenofobias, que de pouco nos serve empatizarmos com personagens fictícias se não conseguirmos empatizar com quem morre explorado pelo Homem, que de pouco nos serve usarmos a leitura para irmos além das fronteiras da realidade se depois formos incapazes de transpor as fronteiras que construímos entre nós e os outros. E que de pouco nos serve sermos capazes de imaginar um mundo utópico se depois formos incapazes de lutar por ele.



Matilde Duarte Feitas, Escola Secundária de Gouveia

Agenda junho



23 a 23 MAIO/JUNHO







Biblioteca Municipal de Almeida



Público em geral

Durante a semana de 11 a 15 de março, decorreu a "Semana da Leitura 2019" e as escolas do Agrupamento de Almeida foram convidadas a desenvolver atividades que festeiassem a leitura como ato comunicativo, de liberdade e responsabilidade, um diálogo entre a literatura, a arte e a ciência, um espaço de encontro, criativo e colaborativo. No dia 14 de março, todas as turmas do Agrupamento dedicaram dez minutos à leitura de poemas de Miguel Torga. No pré-escolar, a partir da leitura do poema "segredo", de Miguel Torga e da articulação entre as educadoras, os alunos, as bibliotecas escolares e os encarregados de educação surgiram trabalhos cheios de poesia que se encontram expostos na biblioteca mMnicipal Natércia Ruivo.

"Hoje leitor, amanhã leitor!"





31 a 28 MAIO / JUNHO



10h00 às 18h00



Palácio da Justiça da



Público em geral

"A IMPRENSA E A JUSTIÇA: O CASO DA COVILHÃ, 100 ANOS"

Trata-se de uma mostra documental com registos jornalísticos, editados nos últimos cem anos pela imprensa local e regional. que revelam e fundamentam a história da Covilhã nos diferentes círculos da sociedade, da economia, da política, da religião e da Justiça. Páginas de jornais que evocam Ilustres e notáveis personalidades, destacando-se, nas publicações da atividade judicial, a figura do judiciário da Cova da Beira - José Almeida Eusébio, patente nesta exposição como pessoa marcante ligada à imprensa e à magistratura.

Org. Câmara da Covilhã e o Tribunal Judicial da Comarca de





01 a 30 **JUNHO**





Público em geral

ROTEIRO LITERÁRIO VERGILIANO

O Roteiro Vergiliano é um projeto que permite aos participantes o contacto com os locais de referência que marcaram a relação de Vergílio Ferreira com a sua aldeia natal, Melo, havendo oportunidade à leitura de extratos de textos do escritor, ao longo

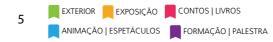
O itinerário, aproximadamente com uma duração de 2:00 horas, comeca na Biblioteca Municipal com uma visita ao espólio Vergílio Ferreira, seguindo-se da visita a Melo.

O Roteiro tem como limite máximo de 40 participantes por visita, é gratuito e deverá ser agendado com 15 dias de antecedência da data da sua realização

Todos os interessados deverão contactar a Biblioteca Municipal através do nº de telefone 238490230 ou via e-mail bibliotecamunicipal@cm-gouveia.pt









Agendajunho

Agenda junho

JUNHO

10h30 ÀS 12h00

Biblioteca Municipal de Celorico da Beira

Público infantoiuvenil

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Biblioteca Municipal de Celorico da Beira comemora no dia 1 de junho, o Dia Mundial da Criança. São convidadas todas as crianças a participarem na festa que irá homenagear futuros homens e mulheres de amanhã.

Serão garantidos momentos de boa disposição, muita brincadeira, alegria e diversão, protagonizados por talentos locais, pequenos génios do mundo das artes. A hora do conto estará a cargo de Ariana. O talento e a magia de Leonardo transportarão, certamente, as crianças para o mundo da fantasia e da ilusão. Não há festa sem música. A dança é a expressão, a forma de interpretar e viver a música. Esta simbiose perfeita poderá ser apreciada na performance protagonizada pelo grupo 11 SQUAD - Grupo de Dança da Escola Sacadura Cabral.



01 a 31 **JUNHO**

14h30





BIBLIOTECA SOLIDÁRIA

Destinado à animação de grupos de cidadãos da 3ª Idade, o projeto visa quebrar o isolamento a que estes estão sujeitos. A Biblioteca Municipal leva um pouco de si à comunidade de idosos institucionalizados. O projeto inclui diversas atividades, entre elas, leituras partilhadas.







10H30





HORA DO CONTO

A hora do conto está na base das atividades de promoção da leitura, ocupando um lugar preponderante na dinâmica da Biblioteca Municipal. Pretende-se que a sua prática seja continuada, no sentido de se conseguir desenvolver o prazer de ler, resultante numa primeira etapa, da simples satisfação do gosto

Em sala própria, as histórias são lidas ao jeito de quem as conta, para entusiasmar os mais novos com os sons da língua mãe Podem ser narrativas simples, velhas lengalengas, pequenos contos ou histórias de vida contados para despertar a imaginação, para aguçar a lógica, para ativar a memória das crianças.



JUNHO



Biblioteca Municipal de Pinhel



10 aos 15 anos

JUNTOS DE FÉRIAS LÊ, JOGA E GANHA PRÉMIOS!

A atividade tem inicio a 3 de junho.

O "Juntos de Férias" é um projeto em parceria com o Plano Nacional de Leitura e a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, através da Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas, que tem por objetivo incentivar o gosto pelo livro e pela leitura dos jovens dos 10 aos 15 anos.

A partir de uma app - Desafios LeR+, são sisponibilizados 6 jogos sobre um conjunto de 6 livros para estas faixas etárias. Obtendo a pontuação máxima, os jogadores podem habilitar-se a um prémio.





JUNHO



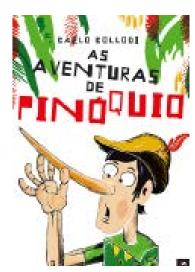
Auditório Municipal de Belmonte Salão da Junta de Freguesia de Caria



Pré-escolar e 1.º ciclo

04, 05, 07 e 11 **(4)** "AS AVENTURAS DO PINÓQUIO", **CARLO COLLODI - HORA DO CONTO**

A Hora do Conto é um programa de promoção da leitura da Biblioteca Municipal que se foca essencialmente nas crianças da faixa etária do Pré-Escolar e 1º Ciclo. Tem por objetivo despertar nas crianças o gosto e o prazer da leitura a partir da magia dos contos e, ao mesmo tempo, exercitar a expressão oral, a capacidade de retenção de informação e a criatividade.





JUNHO







Público em Geral



Com a literatura e Portugal sempre como pano de fundo, e avançando em círculos concêntricos do geral ao particular, eis o percurso que se propõe para a reflexão e o diálogo:

1-Modernidade, "moderno/a", modernismo(s).

2-O segundo momento da Modernidade: a Vanguarda, as vanguardas. 3-O "Surrealismo histórico" e o "Surrealismo eterno" (Schuster): resumo e fim das vanguardas, sonho do Absoluto romântico, "tradição da ruptura" ou "da aventura"

PerfectoCuadrado Fernández é Professor Catedrático de Filologia Galega e Portuguesa da Universidade das Ilhas Baleares e coordenador do "Centro de Estudos do Surrealismo" da Fundação Cupertino de Miranda

Atividade inserida no programa de Candidatura da Guarda a Capital Europeia de Cultura 2027

Parceria científica: CLEPUL da Universidade de Lisboa

Apoio: Instituto Politécnico da Guarda
Organização: CMG/BMEL e Comissão Executiva da Candidatura da Guarda a Capital











Agendajunho

Agenda junho



JUNHO



Biblioteca Municipal do Sabugal



Público em geral



Rui Daniel Silva, licenciado em Ensino de Música pela Universidade de Aveiro, visitou mais de 140 países. Das inúmeras viagens realizadas pelo mundo, algumas delas de bicicleta e à boleia pelo continente africano, partiu recentemente rumo ao Bangladesh com o intuito de ajudar as crianças da Fundação Maria Cristina em Daca.

A apresentação do livro 'Crónicas à volta do mundo, relata as aventuras e desventuras por onde passou. Neste primeiro livro, fala das suas experiências pelo Sudeste Asiático, Médio Oriente, América Central e, ainda, um relato sobre a viagem de bicicleta desde o Gana ao Benim.





14h30

JUNHO

Biblioteca Municipal do Sabugal



Público em geral

JUNHO

10h00

9.ª SESSÃO DO CLUBE DE **LEITURA E ESCRITA ABERTA**

Nesta sessão de encerramento, far-se-á uma retrospetiva de todas as sessões mensais decorridas desde outubro de 2018. com a projeção de fotografias e a partilha das memórias que marcaram este novo projeto. Da mesma forma, estabelecerse-á um balanço das atividades e avaliar-se-ão as expetativas dos participantes quanto à continuação do projeto. O Clube de Leitura e Escrita Aberta, dinamizado pelo Município do Sabugal e pelo Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta do Sabugal, procura ser um espaço aberto de conversas informais e aprazíveis, de conhecimento literário, de participação cultural e de partilha de leituras e experiências sensoriais. Destina-se a todos aqueles que partilham o gosto pelos livros e pelas palavras.



JUNTO E O FEIJOEIRO MÁGICO" -

ao projeto "Manta de Retalhos" irá promover a Hora do Conto tendo como base o livro "João e o Feijoeiro Mágico", seguida de uma atividade de expressão plástica, que consiste no reconto da história em imagens desenhadas em pequenos pedaços de retalho de tecido. Estes pedaços todos junto irão integrar a nossa "Manta", onde ficarão registadas todas as horas de conto da Biblioteca Municipal



HORA DO CONTO A Biblioteca Municipal de Celorico da Beira, dando seguimento





21h30



Biblioteca Municipal da Guarda



Público em Geral

"MENINAS EXEMPLARES" DE SARA CRAVINHAS LEITURAS **ENCENADAS**

Este é um ato de amor à literatura e de homenagem à autora Maria Velho Costa, mesmo que de forma fragmentada, só através de pequenas paisagens, pequenos percursos que o ouvinte pode decidir percorrer ao seu jeito.

Este espetáculo foi criado no âmbito do Ciclo de Leituras Encenadas, produzido pelo São Luiz Teatro Municipal e conta com a representação de Cristina Carvalhal, Nádia Yracema e Sara Cravinhas.



JUNHO







Público em geral

ENCONTRO DO **MOVIMENTO** INTERNACIONAL "THE POSITIVE **BIRTHMOVEMENT**"

Sessão de promoção de um movimento que surgiu em 2012 na Inglaterra e tem como principal objetivo criar uma rede global de apoio à gravidez, parto e maternidade. Em Portugal existem vários grupos em Lisboa, Porto, Algarve e agora mais recentemente o





JUNHO GARCIA



21H30





Público em geral

CAFÉ LITERÁRIO COM ANTONIETA

Tertúlia mensal com escritores organizada pela Biblioteca Municipal da Covilhã. Pretende-se, num ambiente informal, proporcionar aos covilhanenses o contacto com autores de referência nacional. Este mês, Antonieta Garcia irá falar sobre o seu último livro da autora "Ana dos Rios na Inquisição - um livro e a fogueira". Trata-se do relato de um processo de inquisição de que Ana dos Rios, uma cristã nova da Covilhã, foi alvo.



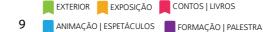


Biblioteca Municipal

de Celorico da Beira

Pré-escolar







Agendajunho



28 JUNHO







10º ANIVERSÁRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL MARIA NATÉRCIA RUIVO

A Biblioteca Municipal Maria Natércia Ruivo está de parabéns pelo seu 10° aniversário. Situada na Rua Conselheiro Hintze Ribeiro, 10, em Almeida é um espaço especial, acolhedor, de encontros e convívios

O convite é para que a comunidade se venha juntar às comemorações, que incluem para além da participação especial no dia 28 de junho, às 21.30h, na sala polivalente, de um recital de poesia e musica "de MÃOS DADAS" de Ângelo e Suzete Marques dando voz a alguns dos maiores poetas e escritores da língua portuguesa, incluem também outras interessantes e sugestivas atividades que não vai querer perder!

Participe nas atividades que reparámos para si! Visite-nos!

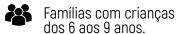




29 JUNHO

10h30





"EM FAMÍLIA...A FLORESTA DE SOPHIA" | OFICINA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CÍVICA

A BMEL convida as famílias a virem celebrar o centenário do nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen nesta oficina de educação ambiental e cívica dinamizada por Elsa Ligeiro, da produtora e editora de atividades culturais "Alma Azul".

Sophia de Mello Breyner Andresen foi uma das mais importantes poetisas portuguesas do século XX. Foi a primeira mulher portuguesa a receber o mais importante galardão literário da língua portuguesa, o Prémio Camões, em 1999.

Inscrições limitadas a 15 famílias.



